

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**EPIDEMIOLOGIA DO TRYPANOSOMA VIVAX EM CAPRINOS E OVINOS NO
SEMIÁRIDO BAIANO**

Andressa De Freitas Guimarães (andressadf.guimaraes@gmail.com)

Caliene Melo De Andrade Silva (calienemello@gmail.com)

Sabrina Mota Lambert (sabrina.lambert@ufba.br)

Flávia Dos Santos (flavia.dossantos@ufob.edu.br)

Jairo Torres Magalhães Junior (jairo.magalhaes@ufob.edu.br)

A infecção por *Trypanosoma vivax* em ruminantes é uma enfermidade parasitária com importantes repercussões produtivas, reprodutivas e econômicas, decorrentes de alterações hematológicas e processos inflamatórios em tecidos e órgãos dos animais afetados. Embora considerada de maior relevância epidemiológica em bovinos, estudos recentes têm demonstrado a suscetibilidade de caprinos e ovinos à infecção natural, bem como a presença potencial de portadores assintomáticos nos rebanhos. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo investigar a ocorrência de *T. vivax* em caprinos e ovinos no semiárido baiano, por meio de diagnóstico molecular, com amostragem proveniente de 94 propriedades. As atividades

previstas neste estudo foram aprovadas pelos respectivos comitês de ética. Também foram aplicados questionários abordando as características estruturais da propriedade, aspectos sanitários, manejo alimentar e reprodutivo, bem como informações básicas dos animais avaliados. Foram analisadas, até o momento, 898 amostras de sangue total caprinos e ovinos provenientes de 44 propriedades rurais distribuídas nos municípios de Barra (11), Buritirama (9), Xique-Xique (22) e Ibotirama (2). As amostras foram submetidas à detecção molecular por meio da PCR convencional utilizando-se primers (ILO 1264/1265) direcionados à amplificação de região gênica de antígeno de membrana do parasita. Até o momento, a análise molecular permitiu a detecção de 13 animais positivos para *T. vivax*, correspondendo a uma taxa de positividade parcial de 1,4% (13/898; IC95%: 0,77–2,46%). Não foram observadas associações estatisticamente significativas entre a positividade e variáveis como espécie, sexo, idade, município, sistema de criação, escore de condição corporal e histórico de abortos ($p > 0,05$). No entanto, observou-se associação significativa entre o contato com bovinos e a positividade ao PCR ($p < 0,001$), sendo maior em animais com contato (13,3%) em comparação aos sem contato (1,0%). Ainda que em baixa frequência, os resultados sugerem a circulação de *Trypanosoma vivax* em caprinos e ovinos no semiárido baiano, ademais, evidenciam que o contato com bovinos pode exercer papel relevante na dinâmica de transmissão. Apesar de o manejo de compartilhamento de agulhas e seringas ser descrito como uma importante via de transmissão mecânica, não foi observada associação estatística significativa ($p = 0,600$), o que pode estar relacionado à coexistência de múltiplas rotas de transmissão, dificultando a identificação do efeito isolado dessa prática, além de possível subnotificação do seu uso pelos produtores. Os achados momentâneos contribuem para o conhecimento da distribuição do parasito na região e reforçam a importância do uso de técnicas moleculares na detecção de infecções com baixa carga parasitária.

Palavras-chave: amplificação de dna; doenças parasitárias; epidemiologia veterinária; tripanossomíase.